ANO 19.º SEXTA-FEIRA, 1 DE SETEMBRO DE 1939 N.º 6027

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor — JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

OS ACONTECIMENTOS PRECIPITAM-SE

Foi proclamada a anexação de Dantzig ao Reich

O Fuehrer dirigiu uma ordem do dia ao exército dizendo que terá de responder á força pela força

Os acontecimentos galoparam em poucos dias: a guerra está á vista! Fôram inuteis os esforços dos homens que tentaram impedir que a violencia rompesse caminho para o formidavel ajuste de contas. Os povos vão bater-se numa luta em que os recursos do genio humano, nos campos de batalha, hão-de decidir a quem cabe a vitoria.

Fazemos os mais ardentes votos, para que o vencedor seja o mais justo, o mais corajoso e o mais digno dos perigos corridos e vencidos.

A situação cheia de sobressaltos e terrores em que estava vivendo a Europa não podia prolongar-se, porque a chamada «guerra dos nervos» fatiga, esgota e desmoraliza.

A Alemanha busca a sua grandeza, a chamada reconstituição dum enorme poderio que sempre rolou como as vagas, num mar tempestuoso.

A França e a Inglaterra levantam os escudos para proteger a Polonia cuja capital, Varsovia, tão habituada a dôres e sacrificios heroicos, afronta, no momento em que escrevemos, o seu Calvario de redenção.

A hora não se presta a longas considerações nem a recriminações intempestivas: cumpra cada qual o seu dever, já que a fôrça, por mais dura que seja, não escapa á consciencia que a ha-de julgar. Está em jogo um interesse maior que qualquer cidade, nação ou raça, visto que são os valores juridicos, morais, religiosos, politicos e sociais da nossa civilização que correm riscos de perder-se. Todos nós sômos obrigados a prestar absorvente atenção ao duelo que se inicia: todos nós temos alguma cousa que perder ou ganhar.

Como, porém, a nobreza do homem reside nos principios que o redimem da barbarie, saudamos intemeratamente a razão, a justiça e a liberdade que tanto sangue têm custado á terra sofredora.

o-o-o

A proclamação do «Anschluss» em Dantzig

DANTZIG, 1. — Forster enviou ao Fuehrer o seguite telegrama: «Acabo de assinar e pôr em vigor a lei fundamental seguinte a respeito da reunião de Dantzig ao Reich alemão: artigo 1.º — Fica anulada a constituição da Cidade Livre de Dantzig, com efeito imediato; artigo 2.º — Todo o poder do Estado e poder executivo ficam de posse do Chefe de Estado; artigo 3.º — A Cidade Livre de Dantzig constitui, com todo o seu territorio e todo o seu povo, parte integrante do Reich alemão, e isto com efeito imediato; artigo 4.º — Até á introdução do direito alemão pelo Fuehrer toda a legislação que se mantém em vigor é a resultante da constituição actual. — Albert Forster.» — (Havas).

BERLIM, 1. — Hitler telegrafou a Forster, dizendo: «Aceito a proclamação do regresso de Dantzig ao Reich alemão. Agradeço-vos bem como a todos os homens e mulheres de Dantzig a inabalavel fidelidade que conservaram ao Reich alemão. A lei a respeito do regresso de Dantzig será imediatamente executada». — (Havas).

Um apelo de Forster aos ferroviarios

DANTZIG, 1. — O «gauleiter» Forster dirigiu um apêlo aos ferroviarios dantzigotas: «Chegou o dia da liberdade. Pela primeira vez, desde ha 20 anos, as locomotivas na estação de Dantzig ostentam as côres do Reich alemão: a cruz gamada. A epoca do dominio polaco terminou. Os estrangeiros são afastados. Os caminhos de ferro passam a ser vossos. A vossa luta encontrou assim a altissima recompensa que merecia». — (Havas).

DANTZIG, 1 — Em todos os cntos e colunas da cidade estão afixados os editais anunciando a anexação de Dantzig ao Reich. Formam-se por toda a parte grupos que gritam: «Heil!».

A cidade está embandeirada e os sinos tocam. Os nazis passam de automovel gritando: «Dantzig faz, a partir de hoje, parte integrante do Reich!». — (Havas).

DANTZIG, 1 — Os ultimos jornalistas polacos deixaram Dantzig. — (H.).

A ordem do dia do Fuehrer ao exército

BERLIM, 1. — O Fuehrer dirigiu a seguinte ordem do dia ao exército: «O Estado polaco regeita a proposta de acôrdo, oferecida por mim, a respeito das relações de boa vizinhança. Em vez de a aceitar, fez o apêlo às armas. Os alemães da Polónia são perseguidos por terror sanguinário, escorraçados dos seus lares. Uma série de violações de fronteiras, insuportável, demonstra que os polacos já não querem respeitar as fronteiras do Reich. A-fim-de pôr termo a estes procedimentos insensatos, não me restam outros meios senão o de opôr a fôrça à fôrça. Com dura firmeza, o exército alemão conduzirá a luta em defesa dos direitos vitais do povo alemão ressuscitado. Espero que cada soldado, penetrado da grande tradição do eterno espírito militar alemão, cumpra o seu dever até ao extremo. Mantende-vos sempre e em tôdas as circunstâncias, conscientes e representantes da Grande Alemanha nacional-socialista. Viva o nosso povo e o nosso Reich! Adolfo Hitler». — (Havas).

A proclamação do Fuehrer ao exercito equivale á abertura do estado de guerra

BERNE, 1 — O «Neue Zurcher Zeitung» informa de Berlim que se declara ali categoricamente que a proclamação do Fuehrer equivale á abertura do estado de guerra. As operações começaram esta manhã ás 6 horsa em toda a fronteira germano-polaca. — (Havas).

A sessão desta manhã no Reichstag

BERLIM, 1 — As ruas que ligam a Wilhelmestrasse á opera Kroll foram cortadas á circulação ás 9 da manhã. Os agentes da policia não deixaram passar se não as pessoas que dispõem de cartões de entrada no Reichstag.

Nos passeios formações de S. A. faziam alas. Em frente da Opera Kroll estacionava um destacamento de S. A., de farda cinzenta, igual á do exercito. E' ele que prestará as honras militares a Hitler.

Cêrca das 8 e 30 começou o desfile dos automoveis dos deputados e membros do Corpo Diplomatico em direcção ao Reichstag. Entre os diplomatas viam-se chegar Attolico, embaixador da Italia e o ministro da Bulgaria, que eram os primeiros, de resto, a chegar. O publico assistia com curiosidade mas sem se manifestar á chegada de Von Neurath, general Keitel, Goebels, dr. Ley.

A multidão manifestou-se quando Hitler chegou á Opera Kroll, acompanhado por Goering. Eram 10 e 7. A multidão aclamou-o. Entretanto, na sala os deputados tomaram lugar, mas faltam muitos, pois foram mobilizados. Para que as lacunas não sejam muito visiveis Iteraram-se os lugares.

Hitler dirigiu-se, imediatamente, á tribuna ecomeçou logo asua declaração.

«Só esta manhã vos poude convocar. Eram 3 da manhã. Mas graças a uma organização modelar haveis podido vir no maior numero possivel. Ha mais de 100 ausentes aqui. Encontram-se, de resto, no seu lugar, no exercito. Aí farão o seu dever. Ha meses que estamos a sofrer um pesadelo,criado por Versalhes, pesadelo que para nós se tornara insuportavel. Dantzig e o Corredor foram e são ale-

(Ver continuação na pagina central).

Alvitra-se uma homenagem
ao conselheiro Azevedo Coutinho

«... *Sr. dr. Joaquim Manso*—E' tradicional e benevolente o acolhimento que o jornal tão superiormente dirigido por v. costuma dispensar ás sugestões e alvitres dos seus leitores, mormente quando eles são norteados por sentimentos altruistas e amor patrio.

Certos de interpretar o desejo de alguns dos melhores portugueses, os signatarios recorrem á «tuba sonorosa» do excelente jornal de v. para que tenha eco merecido a sua recta intenção de bem servir.

No momento em que, para comemorar condignamente os fastos historicos mais notaveis, se procura o unanimismo de todos os naturais desta inda terra, forçoso é conceder sem restrições nem reservas, ás figuras mais representativas da nossa epoca o justo galardão.

Francisco Toscano, fogoso jornalista e colonialista assás denodado, lança num jornal da Beira (Moçambique) a ideia da seguinte homenagem: que se reintegre na armada o sr. conselheiro Azevedo Coutinho, dando-lhe o alto pôsto de almirante.

Não nos cumpre fazer aqui o elogio militar do bravo marinheiro, elogio ainda ha pouco cantado em bronzeas frases, pelo ilustre deputado e integerrimo jurisconsulto sr. dr. Vasco Borges.

Queremos, porém, chamar a atenção dos nossos concidadãos para a grande coerencia da vida social e politica do afamado conselheiro sr. João de Azevedo Coutinho.

O brilho invulgar com que desempenhou as delicadas funções de governador civil de Lisboa, está ainda na memoria de muitos, que recordam tambem a sua tolerancia e bondade, mesmo para os mais encarniçados inimigos do regime então vigente. Mais tarde, como ministro da Marinha e Ultramar, foi notavel a sua acção em prol do nosso patrimonio colonial e da publica governação.

Por morte do conselheiro Aires de Ornelas, de tão saudosa memoria, recebeu o pesado encargo de chefe do partido politico da oposição, mantendo as directrizes do seu antecessor, que aos seus partidarios recomendava sempre:—*Patria ao alto!*

A situação derivada da revolução nacionalista de 28 de Maio tem encontrado sempre por parte do sr. conselheiro Azevedo Coutinho o mais incondicional e solicito aplauso.

Com enorme sacrificio dos seus ideais mais caros, tem prestado valiosa e prestante colaboração ao regime que, embora republicano, tambem é corporativo e cristão.

Da sua acção como presidente do Conselho de Administração da Companhia de Moçambique, falam bem alto as palavras em Africa proferidas que com justa deferencia põem em destaque essa acção tão notavel quanto desinteressada.

Ainda agora, ao deslocar-se a Africa com grave prejuizo da sua saude, exclusivamente para receber e homenagear o venerando Presidente da Republica, mostrou o insigne homem publico a sua verdadeira têmpera ea sua nunca desmentida vontade de bem servir.

Varão insigne, homem probo e amante da sua terra, com um grande passado e um condigno presente, bem merece que os poderes publicos reatando a gratidão antiga—o sr. conselheiro Azevedo Coutinho é benemerito da patria por decisão das Côrtes—lhe prestem o preito da sua admiração e estima.

Lembramos que á semelhança do que se fez com o conselheiro Ferreira do Amaral, ultimo presidente do Conselho do antigo regime, e tambem marinheiro como o sr. João de Azevedo Coutinho, se lhe conceda o titulo de ministro de Estado honorario, que pelos seus distintos méritos do Estado bem merece.

De v., etc.—*José Centeno Castanho, Manuel de Bettencourt e Galrão, José de Campos e Sousa*».

As Festas da Semana «Femina»
no Casino Estoril

HOJE—No Cinema: Abuso de Confiança.

No Restaurante: Jantar Dançante e nos intervalos, «variedades» pelas «Girls» de Piero e por Ramsky e Renée. «A Volta ao Mundo», sob a direcção artistica de A. Contreiras. «Uma viagem» da Orquestra Almeida Cruz, em Caminho de Ferro, vapor e avião. Uma tempestade.

MATRICULAS

Continua aberta a matricula para a frequencia das aulas diurnas e nocturnas do Centro Escolar Republicano Almirante Reis, rua do Benformoso, 50, 1.º, em todos os dias uteis, das 21 ás 0 horas. As aulas começam a funcionar no dia 9 de outubro.

Festas na Rinchôa-Mercês

Promovida pela comissão de iniciativa, melhoramentos e propaganda de Rinchôa-Mercês e pela sua sub-comissão de assistencia, realiza-se, na respectiva sede, uma quermesse, com reuniões-dançantes, desde 2 a 10 de setembro.

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as sr.as:

D. Teresa de Mascarenhas Falcão, D. Maria Joana Branco de Melo Patena e D. Maria de Lourdes da Silveira e Oliveira Pedroso Coutinho.

NA COSTA DO SOL

No Casino Estoril

Com grande animação estão decorrendo, no Casino Estoril, as festas da semana «Femina», organização de Anibal Contreiras e Carlos da Mota Marques, festas que se encerrarão no proximo domingo á noite. Amanhã haverá jantar á americana, seguido de baile, durante o qual se exibirão diversos numeros de variedades.

NASCIMENTOS

A sr.a D. Maria Beatriz Pinto de Meneses Correia Barbosa, esposa do sr. dr. Jaime de Sousa Correia Barbosa teve no Porto o seu bom sucesso. Mãi e filho, encontram-se, felizmente, bem.

DOENTES

Retirou em franca convalescença, dos quartos particulares do hospital de S. José, para a sua quinta de Malha Pão, perto do Cacem, acompanhado de sua esposa, o sr. João Rocha.

FESTAS ELEGANTES

Na Parada em Cascais

Nos jardins do Sporting Club de Cascais, começam hoje os torneios de «tennis», organizados pela Federação Portuguesa de «lawn-tennis», para a disputa, pela primeira vez, do campeonato de Portugal para juniores, no qual estão inscritos muitas raparigas e rapazes da nossa aristocracia.

As tardes na «Parada» vão ser elegantissimas. Haverá tambem chá.

No Buçaco

Com grande assistencia, realizou-se no Palace Hotel, do Buçaco, um jantar de gala á americana, no passado dia 27.

Estt festa decorreu num ambiente de franca alegria, tendo-se, depois do jantar, dançado até altas horas.

Lembra-nos ter visto as sr.as D.as Esmeralda de Gusmão e Ornelas, Judite Tavares Proença, Elisabete Marques Tenreiro, Maria J. Soto Mayor Santos, Betha Valente de Almeida Santos, Carolina Rosa Valente, Helena Mauperrin Ferrão, Adozinda Amaral Leal, Margarida de Araujo Campos Bastos Lopes, Maria de Lourdes de Campos Bastos Lopes, Flora de Melo de Figueiredo, Virginia Elza de Abreu Franco, Maria Luiza Saldanha Bandeira, Alice de Freitas, Maria da Soledade Costa Lopes, Maria Luiza Costa Lopes, Deolinda Baptista Ribeiro, Aurora Troncho de Melo, «madame» Baptista Ribeiro Esparteiro Nûnes, Maria Ana de Lima Portela, Gracinda Lopes de Almeida, Maria ecilia Lopes de Almeida, Maria Augusta Rodrigues, Maria Elvira Temudo, Albertina Portela, Amelia Garrido, e os srs. comandante Henrique dos Santos Tenreiro, Pedro Augusto Franco, A. M. Rosa Valente, A. A. Santos, eng. Mario Santos, dr. Francisco Ferrão, José de Melo de Figueiredo, D. Francisco Saldanha da Bandeira, dr. José Troncho de Melo, João Rodrigues, Belarmino de Albuquerque, dr. Delfim de Almeida, dr. Tristão Ribeiro, H. Hott White, Eugenio Montes, Alvaro Temudo, Gil de Almeida, Eloy Rosa, Alexandre Lopes de Almeida.

Os bailarinos Francis e Ruth, nos seus bailados, foram muito aplaudidos.

Bibliotecas municipais

Atendendo ao bom acólhimento que as bibliotecas municipais, instaladas nos principais bairros e parques e jardins da capital, têm tido da parte do publico, o que se verifica pela frequencia de 109.418 leitores no primeiro semestre deste ano, a Camara Municipal resolveu pelas seus Serviços Culturais ampliar o raio de acção das referidas bibliotecas, proporcionando, a partir de hoje, 1 de setembro, aos seus numerosos frequentadores a leitura das mais importantes publicações periodicas nacionais e estrangeiras, num total de setenta revistas e jornais.

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

Sede: Calçada do Duque, 20, Lisboa

Obrigações da Linha de Setil a Vendas Novas

Avisam-se os portadores destas obrigações que a partir de 5 de setembro p.º f.º está a pagamento o juro relativo ao ano de 1938, na importancia de Esc. 4$96 por obrigação, liquido de impostos, contra a apresentação do cupão n.º 12.

O pagamento efectuar-se-á na sede da Companhia, todos os dias uteis desde as dez ás treze e das catorze ás dezasseis horas, e aos sabados desde as dez ás doze horas.

Lisboa, 30 de Agosto de 1939.

O Presidente do Conselho de Administração

A. de Vasconcelos Corrêa

Tauromaquia

Os espectaculos do proximo domingo

No proximo domingo, realizam-se os seguintes espectaculos tauromaquicos:

NO CAMPO PEQUENO—A's 17 e 30: variedades taurinas, promovidas pelo pessoal da Companhia dos Telefones, em beneficio do cofre de assistencia aos tuberculosos da A. P. T. Serão lidados 2 garraias e 6 vacas do lavrador de Vila Franca de Xira sr. Francisco dos Santos. Cavaleiro: Joaquim Luiz Pinto Basto; espadas: Rafael Rodrigues e Artur Castro; bandarilheiros e forcados amadores; e intervalos comicos.

EM ALGE'S—garraiada a favor dos Bombeiros Voluntarios e da Liga de Melhoramentos e Recreios locais.

Cavaleiros: José Vitorino e Artur Zenida; bandarilheiros e forcados amadores.

Uma novidade sensacional: o toiro-radio.

EM MONTEMOR-O-NOVO—corrida a favor do Asilo Montemorense de Infancia Desvalida, em que serão lidados 8 toiros do sr. José Barreiros Torres Vaz Freire, pelos cavaleiros dr. Fernando Salgueiro, Gabriel Lobo Nunes Barata e Antonio Figueiredo Varela e por diversos bandarilheiros. Forcados do grupo do Alentejo.

Noticias do Barreiro

BARREIRO, 28.—Terminou o VII Acampamento do C. N. E. que estava instalado há 9 dias no aprazível pinhal da Vinha da Mesa, a um quilometro do Barreiro, onde todos os escutas confraternizaram, durante inolvidáveis horas, sob a direcção dos srs. Gonçalves Rodrigues e Adelino Simões, da Direcção Regional de Lisboa.

No acampamento vasto e concorrido, pois contou 45 barracas, onde se viam representados os Grupos de Escuteiros 39, 40, 48, 49, 60, 68, 80, 89, 100, 107, 109, 110, 128, 130 e 136; o Maritimo n.º 2 e as alcateias de seniores 17, 18, 20, 22, 47, 50, 51, 59, 62, 64, 71, 79, 87 e 89, não faltou nenhum pormenor essencial á sua função, vendo-se ali instalados um altar, uma exposição bibliografica, a redacção do jornal «O Acampamento», que se publicou diáriamente, 8 cozinhas, T. S. F., correio, pôsto clínico, sob a direcção do dr. João Próspero dos Santos, e assistencia religiosa, ministrada por vários sacerdotes visitantes.

O publico acorreu em grande numero a presenciar várias festas.

NOTICIAS DO ALGARVE
Escola de sargentos milicianos

TAVIRA, 29.—Já se encontram nesta cidade os oficiais, sargentos e cabos que hão de constituir o corpo de instrutores da escola de sargentos milicianos, ultimamente criada, devendo iniciar-se no proximo dia 10 de setembro os trabalhos do primeiro ciclo. Esperam-se aproximadamente seiscentos alunos, vindos de todos os pontos do país.

Consta que na direcção superior da escola ficam o sr. coronel do estado maior Cortês dos Santos e o sr. dr. Amandio Machado, major de infantaria.

Posto de Socorros a Naufragos

Foi ontem inaugurado o edificio do posto de socorros a naufragos, feliz iniciativa do actual capitão do porto, sr. comandante Adolfo Trindade. Houve festa nautica, abrilhantada pela banda municipal, que decorreu com a maior animação.

Noticias de Constancia

CONSTANCIA, 28.—Partiu hoje para Penacova, sua terra natal, para onde foi transferido, o sr. dr. Augusto Coimbra Leitão notário nesta vila que dessempenhou o lugar de presidente da Camara, e deixou o seu nome ligado a alguns melhoramentos ultimamente realizados neste concelho, para os quais contribuiu com muita dedicação e competencia.

Como delegado especial do Governo, exerceu estas funções com elevado espirito de moral e justiça, destacando-se sobretudo o seu auxilio á assistencia publica concelhia, a que dispensou o maior carinho.

O sr. dr., Leitão teve, á sua saida de Constancia uma despedida muito afectuosa.

PASSEIO FLUVIAL

A favor da Caixa Auxiliar do Pessoal da Parceria dos Vapores Lisbonenses realiza-se no proximo sabado, um passeio fluvial no cómodo e amplo «ferry-boat», «Lisbonense», convenientemente preparado para esse fim.

A partida efectua-se ás 22 horas do Cais do Sodré (Parceria) seguindo-se o itinerario de Paço de Arcos, Cova do Vapor, Trafaria, Porto Brandão, Cacilhas e uma pequena circunavegação no amplo estuario do Tejo.

Durante o passeio haverá a bordo uma «soirée» dansante e um interessante acto de variedades, em que se exibirá a conhecida Orquestra «Aldrabófona».

O PORTO dia a dia

E' proibido namorar nos portais...

Assim como na America ha uma lei que determina que, nos jardins publicos, as pessoas de sexos diferentes não se sentem nos bancos a menos de 0.25 centimentos umas das outras, no Porto estabeleceu-se agora que não se pode namorar nos portais, correndo o serio risco de prisão os que fôrem apanhados a fazer isso.

A noticia foi-nos dada, ha dias, após uma rusga efectuada pela Policia no Jardim da Cordoaria e nas ruas limitrofes. Não queriamos acreditar, mas foi a propria Policia quem no-lo confirmou.

E' verdade. Filhas de familias pobres, mas muito honestas, têm por uso e costume, á noite, sob a vigilancia dos parentes ou dos vizinhos estar ás portas a namorar, facto que tambem acontece aos domingos de tarde.

Sabido, como é, que a maioria das casas dos pobres não tem janelas, varandas, terraços etc., onde os rapazes possam tomar os chamados «gargarejos», como é que as filhas dos pobres, que têm direito a casar, como as dos ricos, hão de namorar?

As costureiritas, as operarias, e em geral as pessoas de condição modesta têm o acanhamento natural de estar a namorar da «janela abaixo».

Como introduzir sistemas novos onde existe um habito, um sistema, um uso que vem das mais remotas gerações? Por uma simples determinação policial? Não achamos motivo para tão severa repressão, nem tão pouco damos nada pela sua eficiencia.

Se se pretende moralizar, o que aliás é justo, deve talvez começar-se por não consentir bailes em colectividades de pouca ou nenhuma reputação, especialmente fundadas para a realização de salsifrés onde a moral sofre tratos de polé. Mas o que tambem não está certo é permitir-se o seu funcionamento, e ás tantas entrar uma brigada de policias a inquirir as idades e os nomes das pessoas que acompanham as raparigas que lá se encontram. Isto é vexatorio para algumas pessoas de bem que, porventura, lá estejam a divertir-se um pouco, e até parece uma ratoeira armada pela autoridade, para ter pouco trabalho em procurar por outros lados as pessoas que lhe interessam.

Não deve ser, pois, com os namoros nos portais, que as autoridades policiais têm que se preocupar, mas sim com a repressão doutros males de muito maior vulto.

E quanto á permanencia de pessoas de sexos diferentes nos bancos dos jardins publicos, tambem se têm ultimamente cometido abusos que é de desejar que não se repitam.—G. de C.

EMISSORA NACIONAL

A Emissora Nacional transmitirá amanhã ás 23 e 30, simultaneamente em ondas medias e curtas, um programa especial açoreano que será transmitido da cidade de Ponta Delgada. O programa é constituido por algumas palavras de abertura do sr. governador civil de Ponta Delgada e por canções e danças regionais açoreanas executadas por elementos artisticos locais.

Esta transmissão deve-se á gentileza da Companhia Portuguesa Radio Marconi que assim comemora o 2.º aniversario da inauguração das comunicações radiotelefonicas com os Açores.

3.ª Exposição Canina Internacional
no Estoril

Já se encontra em Lisboa o juiz inglês, Mr. T. Hamilton Adams, do Kennel Club de Londres, que vem julgar diversas raças estrangeiras nesta 3.ª Exposição Canina Internacional e que se realiza no proximo domingo.

Os socios da Sociedade Portuguesa de Canicultura têm entrada no recinto desta exposição, mediante a apresentação do seu cartão de identidade.

Os expositores e os seus cães têm transporte gratuito, em carruagem especial, nos comboios que partem de Lisboa ás 8 e 53 e do Estoril ás 20 e 54.

Para maior comodidade dos expositores, no proximo domingo, haverá almoços no Casino.

Os expositores recebem o catalogo gratuitamente.

Estes chás sem rival são muito apreciados pelo seu finissimo aroma e delicioso paladar. A' venda nos bons estabelecimentos de todo o país.

Chá Li-Cungo

Preto e Verde

Qualidades de chá Extra-Fina

Contra a entrega de invólucros que representem o consumo de três qüilos de Chá Li-Cungo, preto ou verde, entregaremos UM LINDO BULE.

Companhia da Zambézia

Espectaculos

Atrás do reposteiro

Em duas sessões estreia-se amanhã no Variedades a farsa em 3 actos, «O Papa-Açôrda», que vai ter por principais interpretes Mirita Casimiro, Vasco Sant'Ana, Filomena Lima, Antonio Silva, Luiza Durão, Costinha e Alberto Reis.

— No repertorio que vai exibir no Porto, a companhia do Avenida levará ainda uma peça nova, que ali terá a sua primeira representação.

— Informam-nos do Sindicato dos Artistas Teatrais que não há presentemente nenhum assunto importante dependente da sua resolução e que a sua comissão Administrativa tem resolvido até agora todos os problemas que lhe têm sido postos.

— A companhia de Beatriz Costa, que já representou no Antartica de S. Paulo, as revistas «Aldeias de Portugal» (Dança da luta) e «Terra do Sol» (Eh! Real!) tem ainda mais cinco peças deste genero a estrear naquela cidade, pelo que ainda ali se demorará até depois deste mês.

— De Colares, onde esteve alguns dias, regressou a Lisboa, o escritor teatral Lourenço Rodrigues.

— O empresario Luiz Ruas diz-nos que, ao contrario do que se tem anunciado, até agora não fechou contrato com qualquer empresa para a futura exploração do Apolo.

— A companhia Adelina-Aura Abranches deve chegar a Lisboa na madrugada de domingo, depois do ultimo espectaculo que amanhã realiza no Teatro Beatriz Costa, na Malveira.

—Já restabelecido retomou o seu lugar na companhia de Beatriz Costa, em S. Paulo, o actor-comico Armando Machado, que chegou a estar hospitalizado na Beneficencia Portuguesa.

—Lupe Rivas Cacho, Luiza Rivas Cacho e o bailarino Miguel Peña, vão ter uma grande intervenção no espectaculo em que devem fazer a sua estreia entre nós.

—O fado «Saber viver...», que Estevão Amarante estreou ontem no «Pai Simão», no Avenida, com versos de João Bastos, é da autoria dum popular compositor do genero.

—Consta que na futura lei sobre espectaculos serão atenuadas algumas disposições referentes ao teatro, por a experiencia ter demonstrado que foram prejudiciais aos interessados.

—Trabalha-se já no sentido de que num dos teatros a inaugurar no começo do proximo ano, se façam espectaculos de opereta grande, tanto portuguesa, como estrangeira, seleccionada entre as melhores.

—Regressou a Lisboa, vinda do Norte, a «troupe» artistica dirigida pela actriz Deolinda de Macedo.

—Está já a trabalhar no Faial a companhia Filomena Casado, dirigida pelo actor José Dubini.

—No Trindade prosseguem os trabalhos de reparação do quadro electrico do palco, que ficará completamente novo.

—O escritor teatral João Bastos entrevista amanhã, pela Emissora Nacional, o actor Erico Braga.

—E' amanhã, em «matinée», que no Capitolio faz a sua apresentação a Orquestra Portuguesa de Variedades, sob a direcção do maestro Fernando de Carvalho, apresentada por Erico Braga.

A «Ave Maria», de Gounod, cantada como nunca, esta noite, no Coliseu. A «matinée» de amanhã

Ninguem ignora que «Avé Maria», com o grande tenor Gigli, é um espectaculo de arte inesquecivel; e que «Só vivemos uma vez», é a obra prima do genial Fritz Lang. Pois estes dois filmes exibem-se hoje no Coliseu.

Quem deixará de ir vê-los? Amanhã, em «matinée» e á noite: «As aventuras de Marco Polo» e «A Escrava do Marajá».

CARTAZ

TEATROS

AVENIDA—A's 21 e 45—«O Pai Simão».
MARIA VITORIA — A's 20 e 30 e 22 e 45 — «Na ponta da unha».

CINEMAS

EDEN-TEATRO — A's 21 e 30.
CAPITOLIO—A's 21.
CENTRAL—A's 21 e 15.
COLISEU—A's 21 e 15.
CONDES—A's 21 e 30.
ODEON—A's 21 e 15.
OLIMPIA—Das 14 e 30 ás 0 horas.
PALACIO—A's 21 e 30.
CHIADO TERRASSE—A's 21 e 15.
PAVILHÃO PORTUGUES—As 21.
REX—A's 21.
ROYAL—A's 21.
SALÃO IDEAL — Rua do Loreto.
JARDIM CINEMA—Domingos e 5.as feiras

O «Diario de Lisboa» vende-se no Estoril—Caminho de ferro.

A actividade editorial da Academia das Ciencias

Da Academia das Ciencias recebemos:

«Gil Vicente»—série de conferencias realizadas no seu salão nobre, de 8 de abril a 21 de junho de 1937, em comemoração do IV centenario da morte do fundador do teatro português. Nele se encontram os seguintes trabalhos: «Fixação da data da celebração vicentina» pelo dr. Julio Dantas; «Propostas respectivas á celebração do IV centenario da morte de Gil Vicente, pelo dr Julio Dantas; «Discurso proferido, na noite de 8 de abril de 1937, na sessão solene inaugural do IV centenario da morte de Gil Vicente, pelo dr. Julio Dantas; «Discalaia vicentina», lida na sessão solene inaugural do IV Centenario da morte de Gil Vicente, na noite de 8 de abril de 1937, por Joaquim Leitão,, secretario geral da Academia; «Os medicos no teatro vicentino», pelo dr. Egas Moniz; «Panorama maritimo das obras de Gil Vicente», pelo almirante Gago Coutinho; «O elemento lirico nos autos de Gil Vicente», pelo dr. Agostinho de Campos; «A influencia estrangeira, especialmente a castelhana e a francesa, na obra de Gil Vicente», pelo general Teixeira Botelho; «Gil Vicente e os homens do fôro pelo dr. Luiz da Cunha Gonçalves; «A obra de Gil Vicente sob o ponto de vista etnografico», pelo comandante Quirino da Fonseca; «A universalidade de Gil Vicente», por Gustavo Matos Sequeira; «Gil Vicente, poeta e ourives», pelo dr. Queiroz Veloso; «Os vicentistas e a Reforma», pelo dr. Julio Dantas; «A mulher na obra de Gil Vicente», por Joaquim Leitão. Em apendice: «Gil Vicente, observador psiquiatra», estudo de psicologia artistica, por J. Bettencourt Ferreira; Comentario ao verso «Ora venha ho caro a ree», do «Auto de Moralidade» de Gil Vicente, edição de 1516 ou 1517 (Auto da Barca do Inferno), pelo sr. Quirino da Fonseca.

«Memorias da Classe de Ciencias»—o segundo volume da novissima série, continuação das colecções dos trabalhos apresentados á primeira classe. Insere, entre outros, os seguintes trabalhos: «Nova contribuição para a historia da Escola Politecnica de Lisboa, por Pedro José da Cunha; «Descartes e a cultura filosofica portuguesa», por Joaquim de Carvalho; «O Cartesianismo e a Medicina em Portugal», por Augusto da Silva Carvalho; «Descartes e o seu discurso do Metodo», por J. Fernando de Sousa; «As obras de Henry Harrisse sôbre os descobrimentos», por Gago Coutinho; «Efemerides quimicas de 1938», por A. Pereira Forjaz; «Novas considerações sôbre o paralelismo de curvas e superficies», por Pedro José da Cunha; «Bernard Courtois descobridor do Iodo», por Charles Lepierre; «Microelemento nos peixes e respectivas conservas», por Charles Lepièrre; «O 5.º Congresso Internacional de Fotogramatria», por Vitor Hugo de Lemos; «Reconhecimento agrologico do Ribatejo», por Luiz Rebelo da Silva; «Chirurgia delle Psicosi» ,por Emilio Rizzatti; «Pierre e Marie Curie», por Charles Lepièrre; «Sobre as reacções do tecido ao torotraste», por Friedrich Wholwill; «Considerações sobre a comunicação do sr. Friedrich Wholwill», por Egas Moniz; «Mais uma contribuição para a historia da Escola Politecnica de Lisboa», por Pedro José da Cunha; «Gibbs e o genio norte-americano (1839-1939), por A. Pereira Forjaz; «No quadragesimo aniversario da descoberta do radio», por A. Cirilo Soares; «Aplicações da teoria do paralelismo das curvas torsas», por Pedro José da Cunha; «Sobre a expressão corporal das emoções e conforme os generos literarios», por Henrique de Vilhena; «As Academias cientificas do Brasil no seculo XVIII», por Augusto da Silva Carvalho; «Estudo da folha de Flandres (ferro estanhado) usada na industria portuguesa de conservas de peixe», por Charles Lepièrre.

«A «Manufactura de Sévres»—um volume da Biblioteca de Altos Estudos, com duas lições, realizadas no Instituto de Altos Estudos da Academia das Ciencias, em 16 de março passado: «La Manufacture de Sévres au XVIII siécle» e «La Manufacture de Sévres de 1800 á nos jours», respectivamente do sr. Georges Haumont e do sr. Georges Bastard.

PROGRAMAS DE HOJE

EDEN — A's 21 e 30 — Telef. 2 0768 — ESTREIA — O segredo dos jurados — com Kent Taylor, Fay Wray e Nan Greylarry Blake — COMPLEMENTOS VIVOS

CONDES — A's 21 e 30 — Telef. 2 2523 — PREÇOS POPULARES — Romeu e Julieta — com Norma Shearer e Leslie Howard — Um dia nas corridas — com os irmãos Marx

CENTRAL — TEL 24381 — Telef. 24381 — A's 21 e 15 — O par invisivel — O Inimigo Publico N.º 1 — Preços unicos: Dia, 2$50 - Noite, 3$00

CAPITOLIO — Telef. 2 7493 A's 21 — No Terraço e no Salão — 60 anos de gloria — O rapaz da cidade

ODEON — A's 21 e 15 — Telef. 2 6283 — Epoca de verão 50 0|0 de desconto.

PALACIO — A's 21 e 30 — Telef. 4 7163 — A vida começa amanhã — Misterios de Londres

REX — Telef. 2 9658 — A's 21 e 15 — Regresso ao lar — Os reis do desporto — Preços desde: «Matinée» 1$25. Noite 1$80, excepto domingos e feriados.

TERRASSE — Telef. 2 9017 — 3 malucos a cavalo — Charlie Chan em Honolulu — Plateia 2$50 - Matinee 2$

Pavilhão Português — Por detraz da fachada — BACARÁ

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30 — Abuso de confiança

EDEN TEATRO — HOJE ás 21 e 30 — ESTREIA
Programa da Comp.a Cinematografica de Portugal
O SEGREDO DOS JURADOS
a historia emocionante duma mulher que em prol da verdade renuncia nobremente ao Amor — com
FRAY WRAY—KENT TAYLOR
Complementos vivos

AVENIDA — HOJE — A's 21 e 45 horas
UM EXITO RETUMBANTE DE RISOTA
O PAI SIMÃO
com ESTEVÃO AMARANTE no protagonista

VARIEDADES — AMANHÃ — A's 20,45 e 23 H. — DUAS SESSÕES
A FARSA DAS GARGALHADAS
O Pápa-Açôrda
DOMINGO, MATINÉE E 2 SESSÕES

A' margem da semana

Esta é a ditosa Patria...

Nesta hora em que a ameaça da guerra paira sôbre o mundo, é dificil encontrar um assunto que consiga prender o nosso pensamento, excepto os que digam respeito á patria, pois que o amor que lhe temos se torna mais acrisolado nos momentos de inquietação.

Assim, venho hoje escrever umas breves linhas sôbre a exposição das Belas Artes, a que me referi na cronica antecedente e que finalmente fui vêr.

Trata-se da exposição de aguarelas dos Pelourinhos portugueses, do sr. engenheiro Perfeito de Magalhães, e das fotografias dos nossos Castelos.

Uma vez que nos ocupamos de comemorar dignamente os centenarios da fundação e da restauração, essas lindas fotografias e essas artisticas aguarelas têm a maior oportunidade e merecem figurar não apenas na exposição isolada em que se encontram, mas no conjunto das que vão realizar-se nos mesmos centenarios. Nêsses Pelourinhos, nêsses Castelos, está Portugal inteiro, de sul a norte, representado nos seus povoados menos conhecidos e na feição que hoje tambem serve de lema á nossa patria: — ordem, justiça, defesa. Aqueles castelos, tão lindos quasi todos, imoveis sentinelas da nacionalidade, falam alto ainda, apesar das suas ruinas, e contam-nos como eram fortes, vigilantes, fieis na defesa das nossas fronteiras, na guarda da nossa integridade.

As aguarelas dos Pelourinhos dizem-nos que cada lugar exercia a sua justiça e sabia conter os seus malfeitores ou mesmo aqueles que embora sem perversidade estavam certos que se errassem seriam expostos á censura publica, dura de sofrer ainda quando o carinho do coração português lhes trazia a malga de caldo.

Quantas coisas do passado representam esses Pelourinhos, com as suas pedras lavradas, os seus brazões, os seus degraus carcomidos... Lá está o de Obidos, com o camaroeiro da grande rainha D. Leonor, que ligou para sempre, no seu brazão, a sua dôr de mãi a esses humildes utensilios de pesca, entre os quais viu morrer o filho, na Ribeira de Santarem; o de Bragança, o mais antigo, com a sua porca de pedra; o da Merceana, com os seus lavores; o de Marvão, com as suas bolas; o de Arcos de Val-de-Vez, com as suas colunas torcidas em corda; o do Outeiro, com as suas rosas florindo a pedra; o de Atalaia do Campo, com o seu lanternim; o da Figueira da Foz, com a sua coluna torcida, e outros, muitos outros, que não cabe aqui citar e ainda menos descrever e em que cada pormenor é um apontamento regional, uma nota historica, uma memoria do passado.

E' facil de compreender o trabalho e o esforço que esta colecção representa, se pensarmos nas remotas aldeias, sem meios de condução, onde o sr. Perfeito de Magalhães foi colher algumas das suas aguarelas, para depois as reunir como um roteiro português, precioso e ignorado.

Esperemos que esta exposição tenha o resultado que merece, e seja devidamente apreciada no seu aspecto artistico, historico e nacionalista.

MARIA DE CARVALHO

MARIA VICTORIA
Hoje! A's 20,30 e 22,45 horas
Uma revista de cunho e de triunfo
NA PONTA DA UNHA
Domingo: «matinée» e 2 sessões

VERBENA DE SANTA CATARINA
(aos Paulistas) Tel. 2 5676

HOJE:—Inicio do maior concurso de Fado que se tem realizado em Portugal. Todas as cantadeiras e cantadores do país. Inscrição livre aos profissionais.

Leia hoje o
sempre fixe

O REICH PROCURA JUSTIFICAR A SUA A

Hitler pronunciou esta manhã um

anunciando que se lhe acontecer alguma coisa, como soldado, será

GENERAL GAMELIN

comandante-chefe do exercito francês e indigitado generalissimo das forças terrestres franco-britanicas

A convocação do Reichstag

BERLIM, 1.—A Radio comunica que o Reichstag foi convocado para reunir hoje ás 10 horas. A sessão será radiodifundida por todos os postos alemães.—(Havas).

BERLIM, 1.—Pouco antes das 10 horas os deputados enchiam as galerias da Opera Kroll, onde se deve reunir o Reichstag. O corpo diplomatico ocupa as tribunas. Pouco antes das 10 horas o Fuehrer chegou á Opera Kroll e conversou durante alguns instantes, nos corredores, com o marechal Goering. A's 10 horas exactas, o Fuehrer entrou na sala do Reichstag. —(Havas).

(Continuação da 1.ª pagina)

mães. Mas, sobretudo, as minorias alemãs foram tratadas da maneira mais dolorosa».

E' uma mentira quando no estrangeiro se afirma que tratamos de fazer vingar as nossas reivindicações revisionistas com o unico fim de fazer pressão no mundo».

O chanceler recordou as suas propostas anteriores para a limitação dos armamentos e para o restabelecimento da soberania do Reich. Tudo isto em vão. «E' impossivel exigir de nós revisões pacificas, ao passo que no-las recusam com persistencia. O «diktat» de Versalhes não tem para nós alemães força de lei. Não se pode, pois, dizer que a nossa revisão do «diktat» violou a lei. Não se pode extorquir a nossa assinatura com um revolver apontado e dizer em seguida que o documento assinado é uma lei solene. Dantzig e o Corredor exigiram uma solução. Troquei a este respeito o meu ponto de vista com os homens de Estado polacos. Nada de mais leal e mais modesto que as minhas propostas de então e desejo-o dizer á face do mundo: Eu sou o unico homem que pode fazer tais propostas. Essas propostas foram declinadas. Responderam-lhes com a mobilização, com o terrorismo, etc. A Polonia levantou-se na sua luta contra a Cidade Livre de Dantzig. Não pensou em cumprir os seus compromissos com as minorias etnicas no seu territorio. A Alemanha, pelo contrario, cumpriu os seus compromissos. Que um francês, pois se levante, e venha dizer que os 100.000 franceses do Sarre são oprimidos por nós. Ha três semanas que fiz saber ao embaixador da Polonia que se se tomavam outras medidas contra os alemães ou se tentasse destruir Dantzig por medidas aduaneiras, a Alemanha não poderia mais assistir, sem actuar, a esse estado de coisas. Não ha uma só potencia que tenha o sentimento da honra que tolerasse semelhantes situações. Teitei pela ultima vez aceitar a proposta de mediação inglesa, a-fim de entrar em conversação directa com a Polonia. Aceitei esta proposta durante dois dias com o meu governo, sem que o governo polaco enviasse qualquer plenipotenciario. Ontem á noite fez-nos saber que examinava neste momento a possibilidade de estudar as nossas propostas. Senhores deputados: se o Reich alemão e os seus chefes tolerassem isso eu deixaria a cena politica. O meu amor pela paz e a minha longa longanimidade não devem ser tomadas por cobardia.

Em Paris foram requisitados os taxis para conduzir os reservistas ás suas unidades. Por toda a parte se vêem filas de automoveis que vão partir com os mobilizados para a provincia

A posição do Reich per

«Fiz saber ao governo britanico se tinham gorado».

O Chanceler enumerou, em se teira e declarou:

«Decidi empregar para com a Po ela [illegible] para [illegible]osco. Que querem territorio a oeste. Dei a garantia de França era definitiva. Afirmei á Inglat interesses no oeste. Outros Estados em parte. Antes de tudo devemos agr dou, continuamente. Mas não quero a Mas quero resolver a questão pelos n remos os neutros. Vós sabeis que a R didas por duas doutrinas diferentes: portar a sua doutrina e, como a Russia não vejo por que é que deveriamos ma tra a Russia».

A ordem ao e

Citou o pacto de não-agressão co

«Toda a tentativa do oeste para respeito se malogrará. (Aclamações). combaterão como na guerra mundial questão de Dantzig: Em segundo lug em terceiro modificar as relações da A neira a torna-las pacificas. Estou reso aceita as nossas condições. Não quero crianças. Dei ordem ao meu exercito tivos militares, mas se o adversario en deremos de maneira a tirar-lhe toda de as 5 e 45 nós tambem fazemos fo

Apêlo ao povo

«Gastamos mais de 90 biliões cito. Se apelei para esse exercito ten sacrificios ao povo alemão. Não peço eu proprio não esteja disposto a fazer manha que eu proprio não suporte. E ro soldado do Reich. (As aclamações

«Eu proprio envergarei o unifor grado o mais querido. Não o despirei suceder alguma coisa, Goering será o quer coisa a Goering, Hess suceder coisa suceder a este, o Senado escolhe

Hitler não admite

«Como soldado que sou, march valente. A minha vida foi o combat uma palavra que eu ignoro: a capitu o mundo que me ouve que jamais ha 1918. Não é a hora de nos pedirem hora de nos ocuparmos de atmosferas. dever. Espero das mulheres alemãs de nacional com disciplina de ferr dade, se nos resolvermos a nunca Deutschland! Sieg Heil!). (Enormes ac do Fuehrer.

Goering declarou então que os O Reichstag prometeu ser o exempl cada vez mais numeros, aclamam o F

Os acontecimentos em Dantzig

Dantzig e Gdynia bloqueadas

BERLIM, 1.—Anuncia-se que os portos de Dantzig e Gdynia estão bloqueados.—(Havas).

O estado de guerra na Alemanha

BERLIM, 1—Estão todas as medidas preventivas tomadas para o caso de guerra. Durante a noite foram chamados os serviços de defesa passiva, vendo-se em todos os postos homens de capacetes de aço em volta dos canhões. As edições especiais dos jornais são

... ATITUDE

...n discurso patetico no Reichstag

...será substituido por Goering, ao qual, por sua vez, sucederia Hess

... perante as potencias

...aniсо que as propostas de mediação

...m seguida, os incidentes de fron-

...a Polonia a mesma linguagem que ...uerem mais? Não exigimos nenhum ...al de que a fronteira entre nós e a ...Inglaterra que a Alemanha não tem ...ados da Europa compreenderam-me ...os agradecer á Italia que nos secun-...uero apelar para auxilio estrangeiro. ...los nossos proprios meios. Respeita-...e a Russia e a Alemanha estão divi-...ntes: A Alemanha não tenciona ex-...Russia não pensa em exportar a sua, ...os mais uma vez tomar posição con-

... ao exercito

...são com a Russia e declarou: ...para modificar qualquer coisa a este ...ões). A Russia e a Alemanha não se ...undial. Decidi resolver primeiro a ...o lugar a questão do «corredor»; e ...s da Alemanha e da Polonia de ma-...resolvido a lutar até que a Polonia ...quero fazer a luta contra mulheres e ...rcito aereo para apenas atacar obje-...rio empregar outro metodo, respon-... toda a vontade de continuar. Des-...nos fogo.

... povo alemão

...iões na organização do nosso Exer-...to tenho tambem o direito de pedir ...peço a nenhum alemão aquilo que ...fazer. Não haverá privações na Ale-...rte. Eu mostrar-me-ei como primei-...ções crepitam).

...niforme que para mim é o mais sa-...pirei senão depois da vitoria. Se me ...erá o meu sucessor. Se suceder qual-...ceder-lhe-á. Finalmente se alguma ...colherá o mais bravo.

...nite a capitulação

...narcho para o combate com coração ...mbate de levantar a Alemanha. Ha ...capitulação. Desejo garantir a todo ...ais haverá outro 9 de Novembro de ...lirem para fazermos votos. Não é a ...eras. E' a hora do cumprimento do ...mãs que se integrem na comunida-... ferro. Se forjamos essa comuni-...unca capitular, jamais morreremos. ...nes aclamações) coroaram o discurso

...e os deputados farão o seu dever. ...emplo da nação. Cá fora o publico, ...n o Fuehrer.—(Havas).

---

lidas com avidez por grande multidão Algumas folhas são distribuidas gratuitamente, como o «Voelkischer Beobachter». Vêem-se desfilar carros particulares requisitados e com a menção pintada a tinta branca, á pressa, da sua encorporação no exercito de terra e noutras formações.—(Havae).

A situação na Alemanha

Não se pode voar sobre o Reich

BERLIM, 1—Um decreto do Ministerio do Ar e assinado pelo comandante chefe do exercito do ar, marechal Goering, revoga todos os decretos anteriores e proibe, a partir de hoje, todo o serviço aereo sobre o territorio submetido á soberania alemã, para todos os aviões alemães e estrangeiros. O decreto não abrange aviões do exercito e do Estado. Os contraventores expõem-se a ser passados pelas armas.—(Havas).

BERLIM, 1.—A Radio alemã anuncia que poderão ser empreendidas operações militares, como medida de defesa contra a aviação polaca e, por isso, convida os aviões neutros a não sobrevoarem: 1.º—o territorio polaco; 2.º—o mar Baltico, num espaço limitado a leste por 18º,5 de longitude, a ceste por 20º de longitude e ao norte por 55º de latitude. Naquele territorio acima referido qualquer avião neutro arrisca-se a ser atacado se não observar, de qualquer maneira, os sinais que lhe forem feitos pela aviação germanica. Aqueles sinais comportarão granadas luminosas.—(Havas).

Uma convocação de jornalistas

BERLIM, 1—O apelo do Fuehrer ao exercito foi publicado em edições especiais dos jornais. Os representantes da Imprensa estrangeira foram convocados para uma reunião ás 8 e 30 no ministerio de Propaganda.—(H.).

Direito em tempo de guerra

BERLIM, 1.—O «Monitor Oficial» publica um decreto com data de 17 de agosto de 1938, estabelecendo o direito especial aplicavel em tempo de guerra.—(Havas).

As escolas fechadas

BERLIM, 1.—A Radio alemã anuncia que por ordem da defesa passiva fecham todas as escolas a partir de hoje, até nova ordem.—(Havas).

O racionamento de generos no Reich

BERLIM, 1.—Continua a aquisição de generos alimenticios mediante a apresentação dos bilhetes de racionamento. A principio houve certa confusão, tanto mais que o publico não fôra perfeitamente esclarecido.

O racionamento de generos alimenticios é apresentado como «medida de precaução», apenas para garantir a justa distribuição por todos. Na distribuição há excepções favoraveis para as crianças, e senhoras no estado interessante.

O pão, que fora o primeiro genero a ser racionado na Alemanha durante a Grande Guerra foi até agora explicitamente isento assim como as batatas.—(United Press).

Missão russa em Berlim

BERLIM, 1.—Sabe-se de boa fonte que se espera nesta capital uma missão militar russa, hoje, sexta-feira, chefiada por um general russo e composta de oficiais do estado maior sovietico.—(Nnited Press).

A atitude da Polonia

A fronteira polaca violada

PARIS, 1—O Presidente do Conselho recebeu eeta manhã, ás 8 e 45, o general Gamelin, chefe do Estado Maior da defesa nacional, e o general Coleon, chefe do estado maior general do exercito. A's 9 e 15, Daladier recebeu Bonnet.—(Havas).

Aviso aos estrangeiros da Polonia

BERLIM, 1.—Os estrangeiros foram aviеados de cue correm os maiores perigos se continuarem a permanecer em territorio polaco.—((Havas).

A organização da defesa na Polonia

VARSOVIA, 1—A Polonia está pronta moral e materialmente para a guerra, encontrando-se bastante reforçada em materia de protecção contra ataques aereos.

A organização da defesa aerea conta dois milhões de membros já com alguns anos de existencia e de treino. Ha, porém, pouca abundancia de mascaras anti-gaz, não dispondo tambem de muitos refugios. pelo que nos ultimos dias se tem trabalhado intensamente para os preparar.

A vida até hoje tem-se feito normalmente e a população mostra grande serenidade.

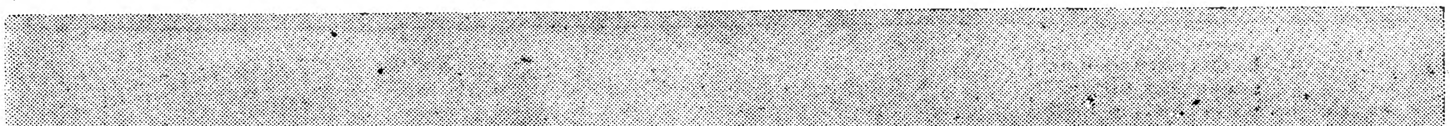
Muitos estrangeiros, nomeadamente americanos, começaram a pintar os telhados e os terraços das casas com as côres das bandeiras dos seus países.

Os particulares têm já boas provisões de objectos de primeira necessidade. Os parques publicos estão fechados, escavando-se lá dentro febrilmente trincheiras e refugios contra ataques aereos. Em volta dos jardins e da capital ha já bastantes trincheiras abertas.—(United Press).

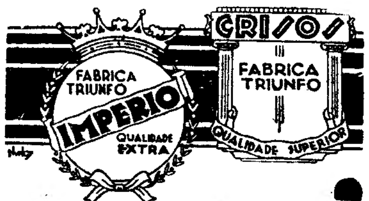
(Lêr mais telegramas na 8.ª pagina)

GENERAL IRONSIDE

inspector geral do exercito inglês e indigitado chefe do corpo expedicionario inglês que desembarcará no continente



O gauleiter Forster, que hoje proclamou a anexação de Dantzig ao Reich, dirigindo-se a bordo do cruzador alemão "Schleswig Holstein" durante a visita que aquele navio fez á Cidade Livre



Não compre um chapeu qualquer!...

Procure saber o que compra...

IMPÉRIO CRISOS AVIZ

são marcas de inteira confiança

FABRICA TRIUNFO
S. JOÃO DA MADEIRA

A' venda [illegible] casas e localidades:

Lisboa—Camisaria Moderna—Rossio, 110; Camisaria Confiança—Rua Augusta, 284; J. Nunes Corrêa & C.ª, Ld.ª—Rua Augusta, 250; Chapelaria Julio Cesar dos Santos—Largo do Corpo Santo, 12; Casa Natal, Ld.ª—Rua da Palma. 6; Camisa d'Ouro—Praça do Brasil, 15-A; Chapelaria Phenix—Rua de Alcantara, 43; Marques & Antunes—Rua da Graça, 89; Grandes Armazens do Chiado. **Porto**—Estabelecimentos Lemos—P. da Liberdade; Camisaria onfiança—P. Santa Catarina. **Albergaria-a-Velha, Albergaria dos Doze, Alcobaça. Alenquer, Alfandega da Fé, Alijó, Aljustrel, Almodovar, Anadia, Barcelos, Barrancos, Beja, Belmonte, Cabeceiras de Basto, Cacilhas, Caminha, Castro Verde, Chaves, Covilhã, Fafe. Famalicão, Faro, Figueiró dos Vinhos, Guarda, Macedo de Cavaleiros, Merceana, Mirandela, Mogadouro, Odemira, Olhão, Oliveira do Hospital, Ourique, Ponte do Lima, Portalegre, Portimão, Povoa de Varzim, Régua, Riba de Ave, Santa Comba Dão, Santarem, Santiago de Cacem, Santo Tirso, Trancoso, Viana do Castelo, Vila do Conde, Vila Flor, Vila Real, Vila Real de Santo Antonio e Viseu.**

HAVAS

Se quere obter bons resultados nas suas caçadas use polvoras da mais alta qualidade, tais como a «Diamond», «E. C.», «Ballistite», «Amberite», «Schultze», «Empire», e os cartuchos «Nobel's Sporting Ballistite», «Eley Nitro» e «Eley Icil Special».

Pólvoras ICI

SEM FUMO
EXTRA RAPIDAS
FRACO AQUECIMENTO
NÃO-CORROSIVAS

A' venda em todas as boas espingardarias do País

Explosivos da Trafaria S. A.

RUA NOVA DO ALMADA, 24, 1.º
LISBOA

Tilia da Australia

A MELHOR QUALIDADE
Vende PEROLA S. DOMINGOS
331 — R. dos Correeiros — 331

Comboio Rápido e Especial a AVEIRO OU ESTARREJA

Em 3 de Setembro, ás 7,20

Para as festas a S. Paio da Torreira, sendo o regresso feito por qualquer comboio durante 12 dias. Informações: Telefones 22540 e 27079

Venda de Bilhetes: Praça da Alegria, 15 e, Rossio, 55 (ao lado da Brasileira).

HAVAS

As meias KALIO pela qualidade da sêda animal com que são tecidas, pela sua transparência e côres aveludadas encantadoras, embelezam mais, fazem destacar melhor as linhas graciosas, e elegância escultural das suas pernas.
As meias KALIO são vendidas em 2 tipos: KALIO e KALIO-A (êste último é o «non plus ultra» da transparência).

meias Kalio

Prefira as lindas molduras da

FOTO CENTRAL

Temos o maior sortido e emolduramos os seus trabalhos gratuitamente.

R. DA PALMA, 37 — LISBOA

1761

Perdido! como todos os outros

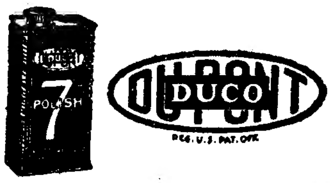
O Insecticida Gargoyle extermina ràpidamente todos os insectos e destrói-lhes os ovos.
Não causa manchas. Perfuma agradàvelmente os sítios onde é aplicado.

INSECTICIDA GARGOYLE
é um produto **VACUUM**

Os produtos n.º 7

Renovam a beleza dos automoveis

Milhares de automobilistas usam os produtos N.º 7, para preservarem a beleza dos seus carros. Estes produtos são: Polimento Duco N.º 7, Tinta para Tejadilhos N.º 7, Polimento para Metais N.º 7, Preto para retoques N.º 7, Creme Super-Lustro N.º 7, Limpa Radiador N.º 7.



BETHENCOURT BROS, LTD.,
Rua Aurea, 132-138 — LISBOA
SORIA, LTD.
Rua Sá da Bandeira, 214-216
PÔRTO

HAVAS

HAVAS

MARCA
VENCEDOR
REGISTADA

UM ALVAIADE EM MASSA DE QUALIDADE INÉDITA EM PORTUGAL

Uma preparação especial sujeita a rigorosas experiências para vos dar inteira satisfação.

Aplique êste Alvaiade em massa e acreditará a vossa competência.

Verifique o sêlo de garantia.

Vende-se nas boas drogarias e na Agência

DU PONT-DUCO

Rua Aurea, 132-138
LISBOA

Vai para fora?

mais um mês de bonus de 10 % e 20 % em todos os artigos, dá

A Nacional

A mais antiga fábrica de **Malas, Peles e Pastas** Não tem sucursais e vende por preços sem receio de concorrencia.

A NACIONAL é na **Rua da Palma, 34, 1.º andar.** — Telef. 2 7928 — Lisboa.

Fixe bem: E' no 1.º andar, defronte da casa alemã.

Grãos de areia...

A agua foi sempre em Lisboa uma das maiores preocupações dos seus governantes, e hoje, mercê de estudos importantes, um problema resolvido a golpes de audacia.

O ministro das Obras Publicas, que é novo e com clara visão sobre o futuro, deu ao problema e por mais de uma vez, solução de alta envergadura e grande reflexo futuro.

E por isso, ha anos já deixou de haver sêde em Lisboa!

O lisboeta paga bastante mais caro o precioso liquido, mas por uma extraordinaria contradição, é dos raros monopolios que cobra sem gravame o que fornece. Mas cobra de verdade e sem a montanha de papel selado com que outros rodeiam a base do fornecimento dos seus produtos!...

Ha, como tudo, falhas que bom seria terminar, fazendo-o rapida e urgentemente, mas estas, dignas do reparo e do remedio, não alteram a visão do conjunto e do beneficio que Lisboa usufrue.

A classe pobre é hoje ainda a mais desgraçada, tanto que a sua categoria desce a pouco e pouco, mas desce sempre, aproximando a classificação pauperrima do limite justo.

E assim a nova exigencia dum «quantum» de consumo, ainda elevado para ela, é uma das falhas...

Temos outra, e essa sim, essa é resultante dum nó que colheu a visão quando esta caminhava para a projecção futura.

E assim, ficou ali o nó obstruindo o caminho que naturalmente seria o dado aos problemas de urgencia, como são todos os que canalizam para o homem os meios de defesa fisica natural.

No contrato assinado com a Companhia das Aguas e que em passos de gigante segue para o fim, obra que concluida coloca o nome do engenheiro sr. Duarte Pacheco num alto esplendoroso a quem o futuro terá sempre de curvar a cervis, faltou estabelecer, como obrigatoriamente do mesmo fazendo parte, a construção em Lisboa e em todos ou alguns dos seus bairros, especialmente aqueles em que a pobreza mais se adensa, de grandes piscinas publicas, em que facil e obrigatoriamente a mocidade adestrasse o fisico na natação, um bem em cada cidadão, e o contacto constante com a agua, outro bem, mas este higienico.

Não fás sentido que um povo de navegadore, tenha, como li algures, uma percentagem tão baixa de nadadores, nem que Lisboa, rainha do Tejo e em cujo as aguas correm em abundantissimo caudal, possua a piscina de Algés, como amostra fulcra do ponto de partida da grande aprendizagem do homem para lutar e vencer a agua.

Foi talvez um esquecimento, pode tambem ser uma pausa!

Num ou noutro sentido bom será que depressa Lisboa abra as portas dos grandes locais em que a mocidade estabeleça e estreite as suas relações com a agua.

E isto resolvido, outra faceta aparecerá brilhante, mostrando quanto pode a inteligencia fecunda dum homem moço, integrado na velocidade do seculo e como ele rapido tambem na resolução dos grandes problemas!

ALVARO NETTO

VERBENAS DE CARIDADE
em Montemor-o-Novo

Nas noites de 3 e 4 do corrente, por ocasião da tradicional feira da Luz, haverá, no jardim Municipal de Montemor-o-Novo, concertos musicais e verbenas de caridade, em beneficio do Asilo Montemorense de Infancia Desvalida.

Comboio de excursão a Mogofores-Anadia-Curia-Buçaco e Luso, em 3 de setembro, organizado pela C. P.

Nas Informações da Estação do Rossio, 1.º andar, está aberta a inscrição para esta excursão, cujo programa é o seguinte:

Partida de Lisboa-Rossio, em comboio especial, ás 8 e 5. Chegada á estação de Mogofores ás 12 e 11 e transporte para a Anadia. Almoço. Passeio em altocarro ás lindas estancias de Curia, Bussaco, Cruz Alta e Luso. Regresso á Anadia e jantar. Transporte para a estação de Mogofores, onde se retoma o comboio especial que, partindo ás 22 e 5 chega a Lisboa ás 2 e 9 do dia 4.

As duas refeições serão servidas na «Cave Lusitana» da Anadia, constando de apetitosos pratos regionais, com vinhos tinto e branco á discrição e, á despedida, o famoso espumante da Bairrada.

Preços—«Tudo compreendido» 90$00 em 2.ª (classe unica). Só transporte em caminho de ferro de Lisboa a Mogofores e volta 50$00. A lotação é limitada. Os bilhetes são tambem validos de e para Olivais, Sacavem, Alhandra, Vila Fraica, Coimbra-B e Cúria.

O «Diario de Lisboa» vende-se no Estoril—Caminho de ferro.

TEMAS DE ACTUALIDADE

Marinha mercante nacional

Dizem os jornais dos Açores que o Governo concedeu á Companhia dos Carregadores Açoreanos um emprestimo de 15 mil contos, para a construção de dois vapores destinados ao transporte dos ananazes de Ponta Delgada para os portos do norte da Europa.

Evidentemente que 15.000 contos é pouco para esse fim, mas é natural que a Companhia conte com outros recursos, visto que aquela quantia, ao preço actual da construção, dificilmente chegaria para dois barcos do tipo do «S. Miguel», ou seja de umas 2.000 toneladas. Dizem-me, porém, que os vapores a construir serão mais rapidos do que os actuais e que a Companhia pensa fazer o serviço dos ananazes (26 viagens por ano), com dois vapores em vez de três, e que os novos barcos substituirão o «Vila Franca» e o «Gonçalo Velho», que atingiram o limite de idade, e que o «S. Miguel» passaria á carreira Lisboa-Rotterdam, onde é necessario mais um navio para tornar as viagens mais frequentes.

Seja-me permitido fazer umas considerações em torno da questão e que me parecem de flagrante actualidade.

S. Miguel fez ultimamente consideraveis progressos em materia de turismo. Foram construidos dois magnificos hoteis e a Junta Geral procura alindar os recantos pitorescos da ilha, principalmente as suas estradas, plantando-lhe nas margens algumas centenas de milhar, senão milhões de hortensias, as quais, quando floridas, devem produzir um efeito unico e deslumbrante.

Por esse motivo, as companhias de navegação intensificam as suas viagens de turismo por S. Miguel, havendo mesmo uma, a «Yeoward Line», que estabeleceu por ali uma escala quinzenal durante o verão no regresso á Inglaterra dos seus vapores da carreira das Canarias.

Ora, a construção desses dois bracos para a carreira dos ananazes devia obedecer ao transporte de turistas, como a da «Yeoward Line», terem pelo menos 3.000 toneladas brutas (o «Alca» e o «Alondra» tem 3.712), marchar a 14 milhas á hora e terem alojamento para 40 ou 50, ou mesmo 60 passageiros de «cabine», ou seja uma classe intermediaria entre a primeira e a segunda, mas em camarotes de um e dois lugares, pois ninguem hoje tolera viajar em companhia dum deconhecido, principalmente numa digressão de prazer.

Pouco mais custavam os dois vapores pra Portugal e par os dois arquipelagos da Madeira e Açores er consires, e os beneficios para Portugal e para os dois arquipelagos da Madeira e Açores era consideravel, pois não seria dificil encher esses vapores de turistas em França e na Inglaterra, uma vez que lhes oferecessem umas escalas interessantes e por modesto preço, como os navios italianos da carreira da Tripolitania e os franceses das linhas de Marrocos e de Argelia.

O itinerario devia ser: Lisboa, Casablanca, Funchal, Ponta Delgada, Leixões, Southampton, Havre, Hamburgo, Havre, Douro e Lisboa; viagem que podia ser feita em 20 ou 22 dias, ficando

limpeza, repouso do pessoal e para que os turistas vindos do norte da Europa pudessem visitar o nosso país. Que podiam mesmo deixar o vapor no Porto e vir tomá-lo em Lisboa, 8 ou 10 dias depois.

Duas escalas novas, em relação ao itinerario actual, Casablanca e Leixões, a primeira duma grande importancia, não só por, a exemplo da «Yeoward Line», poder oferecer aos passageiros uma linda cidade a visitar, mas por ligar quinzenalmente Lisboa a Marrocos, comunicação que existindo hoje duas vezes por mês, de Casablanca a Lisboa, só se realiza mensalmente em sentido contrario e em qualquer dos casos graças aos vapores dos «Chargeurs Réunis».

Outra vantagem era a de se estabelecer uma linha regular e quinzenal durante todo o ano, entre Casablanca e Funchal, a que só hoje existe de maio a setembro, pelos vapores da «Yeoward Line», tanto mais que é nos outros meses do ano, que Marrocos é visitado por grande numero de turistas, muitos dos quais iriam á Madeira se tivessem transporte directo.

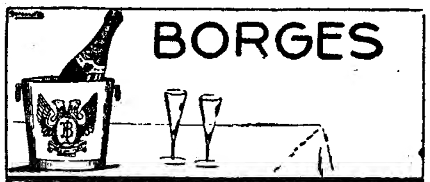
Tambem a escala de Leixões na ida para o norte da Europa era interessante por estabelecer mais um serviço quinzenal de Ponta Delgada para o Continente, mas ainda porque facilitava a exportação do vinho do Porto para os mercados europeus.

Evidentemente que seria necessario nos primeiros tempos, uma pequena subvenção para a curva por Marrocos, mas que estou certo de que dentro de pouco seria dispensada, visto o trafego ser certamente compensador.

A construção dos dois novos vapores para a carreira dos ananazes oferece ao turismo continental e insulano oportunidade de grande desenvolvimento e para o caso ouso chamar a atenção de quem de direito.

JULIO FIGUEIRA

BORGES



ESPUMANTES NATURAIS

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 2. — Santo Estevão, rei.

Lausperene, está na igreja da Penha de França; ás 9, missa da Paz; ás 18, Terço de bemditos.

Terço e ladaínha, por musica: capelas de Nossa Senhora da Saude, ás 19, e da Vitoria, ás 20 e 30.

A nova instalação frigorifica do

CAFÉ MADRID

Rua 1.º de Dezembro, 67

foi primorosamente executada pela casa

R. OYARZUN, LIMITADA

57, Rua da Misericordia, 59

constando de um magnifico balcão-frigorico do mais moderno que se tem feito em Portugal, com tiragem de cerveja, agua e soda, pelos mais recentes processos da tecnica do frio.

«OYARZUN»

é a marca de refrigeração electro-automática que constitue absoluta garantia.

Noticias da Figueira da Foz

Toiros

FIGUEIRA DA FOZ, 31.—As pessoas que diziam que as corridas de toiros na Figueira deviam ser consideradas como um assunto morto, irremediavelmente morto, devem pensar duma maneira diferente, desde a realização das ultimas touradas, especialmente da ultima, realizada ha dias.

O Coliseu Figueirense, na sua longa existencia, não tinha ainda conhecido uma tarde com tão numerosa assistencia.

A má arrumação da praça—facto impossivel de evitar—deu lugar a que erradamente se supozesse terem sido vendidos bilhetes além da lotação—o que não acreditamos.

O aspecto do Coliseu, só por si, era um espectaculo. E, certamente, contribuiu para que os artistas mais se entusiasmassem, oferecendo um toureio cheio de elegancia e de valentia.

Três cavaleiros—Simãozinso, Casimiro Junior e Fernando Salgueiro, formaram o trio que constituiu o toureio equestre, tão emocionante para o publico, que os aplaudiu num delirio, sem a menor quebra de arrefecimento. Os bandarilheiros Procopio, Gorjão, Oliveira, com outros camaradas tão diligentes e tão artistas, deram-nos a certeza do seu movimento artistico. E o famoso grupo de forcados de Santarem, pegando todos os toiros, em assomos de impressionante valentia, dominando inteiramente um curso possante, mantiveram brilhantemente as tradições duma região onde o destemor nas «Festas Bravas» é escudo que se mantem com portuguesissimo entusiasmo e notavel coragem.

Senhor Terré, ganadeiro, desceu á arena, aos chamados do publico que, por prolongados aplausos lhe disse da sua alegria pelo gado que tinha sido corrido numa tarde restolhenta de ruidos e vermelha de sol.

O segredo, a-final, destes exitos, consiste em pouco:—dar ao publico um cartaz honesto, com bons nomes, e com um curro que, pelo seu aspecto possante e pela sua bravura, satisfaça a assistencia, e lute nobremente, com os artistas.

E foi tudo!

CARLOS SOMBRIO

Pesca do bacalhau

Largaram já dos bancos da Terra Nova os primeiros navios que vêem a caminho desta cidade. Com magnificos carregamentos e o pessoal com saude, o facto deu motivo a regozijo entre a numerosa familia piscatoria da região.

Carteiristas

Com a enorme aglomeração da tourada, os carteiristas fizeram aqui grossa colheita. Acaba de ser entregue na administração do concelho uma carteira com varios documentos, pertencente a um comerciante de Castelo Branco, encontrada abandonada na praça de touros.

Principio de incendio

Junto duma bomba de gasolina, das que estão em frente á Praça Nova, manifestou-se principio de incendio.

Depois de ter sido posta gasolina num automovel, e de se ter vertido alguma, no solo, um rapaz lançou-lhe um fosforo. Acudiram varios motoristas que ali estavam, que apagaram o pequeno incendio, com areia.

O facto causou certo panico ás muitas pessoas que assistiram a tal brincadeira que podia ter gravissimas consequencias.

Komol

Pinta os cabelos em 15 minutos

E' s/representante:

M. CABRAL

Av. Almirante Reis, 166, r/c dto.

TELEF. 4 6865

DR. ALBINO PACHECO

R. Nova da Trindade, 9

Telf. 2 7023

Dr. Miguel de Magalhães

Monitor da clinica de Necerk — Paris

RINS, vias urinarias — Venero — Sifilis

R. Nova de S. Domingos, 9, 1.º, ás 15 horas

TELEFONE 2 9062

ESCOLA VALSASSINA

Internato — Semi-Internato e Externato

A.da Antonio Augusto de Aguiar, 148

Telef. 41035 — P. B. P.

PAPEIS PINTADOS
Oleados — Passadeiras, etc.
Lopes dos Santos, L.da
Rua Augusta, n.os 82 e 84
Telef. 2 3637

Edição das 14 horas

Tapêtes e Carpetes
Tôdas as marcas
A maior colecção do país
«Quintão»
32, Rua Ivens, 32

A guerra está, de facto, declarada

Os alemães romperam as hostilidades

e começaram a bombardear território polaco

Varsovia está a ser atacada pela aviação alemã

SIR NEVILLE HENDERSON
embaixador inglês no Reich, o diplomata que maiores esforços despendeu a favor duma solução pacifica do conflito germano-polaco

VARSOVIA, 1.—Esta cidade está a ser bombardeada pela aviação alemã.—Havas).

Bombardeamento de Gdynia

PARIS, 1. — Sabe-se que a aviação alemã bombardeou Gdynia. — (Havas).

Outras localidades bombardeadas

VARSOVIA, 1. — (Urgente). — Anuncia-se oficialmente que os alemães começaram o bombardeamento da estação do caminho de ferro de Czew, da cidade de Rypnic e da aldeia de Putcs, perto de Czew.

Os circulos militares anunciam que a luta se generalizou a outros pontos da fronteira.— (United Press).

O alarme na capital polaca

VARSOVIA, 1.—O primeiro alarme foi dado ás 9 e 30. Ouvem-se tiros surdos e o ruido de aviões. A radio polaca anuncia o desencadeamento da ofensiva alemã, e novos bombardeamentos das cidades Puck, e Czestochowa.—(Havas).

A Alemanha rompeu as hostilidades em toda a fronteira polaca

PARIS, 1. — Confirma-se de boa fonte que a Alemanha abriu as hostilidades em tôda a fronteira polaca. Seis cidades foram bombardeadas pela aviação alemã: Cracovia, Slutsk, Bialapowlaska, Zukw, Grodno e Wilno. — (Havas).

A atitude franco-britanica

PARIS, 1. — O Conselho de ministros reune-se ás 10 e 30.

A atitude de guerra da Alemanha para com a Polonia levará provavelmente a França e a Grã-Bretanha a tomarem novas medidas militares. E' provavel que o parlamento francês seja convicado para amanhã. Bonnet recebeu Lukaciewicz, embaixador da Polonia. — (Havas).

LONDRES, 1. — O parlamento deve ser convocado para esta tarde. — (United Press).

Mobilização geral em França

PARIS, 1.—Foi decretada a mobilização geral em todo o territorio francês.

Foi decretado tambem o estado de sitio.—(H.).

O Governo de Paris convida a população a abondonar a capital

PARIS, 1—Um comunicado do ministerio do Interior reitera o conselho urgente dado a toda a população parisiense para deixar a capital e para se refugiar na provincia, dizendo:

«Aqueles que tendo domicilio ou casa amiga na provincia, decidiram deixar a capital, não devem esperar mais tempo para se porem a caminho.—(Havas).

Antihalo, grão fino e camada dupla só a GEVAERT, a pelicula das bôas fotografias.
Garcez, L.da CHIADO

Precauções em Inglaterra

O abastecimento de Londres

LONDRES, 1.—Anuncia-se, oficialmente, que foi proibida a aquisição de viveres em quantidade superior ao fornecimento duma semana, de qualquer qualidade de generos que seja. Esta ordem não significa que haja falta de alimentos.

A restrição não se aplica aos armazenistas que adquirem normalmente os seus fornecimentos, ficando, porém, responsaveis, pela venda ao publico de quantidades superiores ao fornecimento normal duma semana, sabida como é a tendencia do publico para se prover de grandes quantidades.—(U. P.). *(United Press).*

A censura em Inglaterra

LONDRES, 1.—Entrou em vigor a censura. Aplica-se a todas as comunicações com o estrangeiro, mas não ás do interior.—(Havas).

Serviços aereos suspensos

LONDRES, 1.—Todos os serviços da Imperial Airways, de Croydon para o continente, estão suspensos. O serviço com o imperio continua normalmente.—(Havas).

LONDRES, 1. — Todos os aviões têm de abandonar a Grã-Bretanha pela rota por onde vieram. E' proibido voar entre o nascer e o pôr do sol. Os aviões devem voar de maneira a serem vistos de terra á altitude maxima de 3.000 pés e minima de 1.000 pés. E' proibido aos aviões transportar armas, munições de guerra, explosivos e aparelhos fotograficos. E' proibido transmitir mensagens pela radio, excepto para dirigir o avião. Os aviadores devem estar munidos de documentos de identidade e dos papeis de bordo. A nacionalidade do aparelho deve estar nitidamente marcada. Os aeroplanos que sobrevoem as zonas interditas, ou que voem entre o nascer e o pôr do sol, devem fazer sinais de perigo e aterrar no aerodromo mais proximo, senão podem ser, depois de aviso, abatidos ou obrigados a aterrar. Por outro lado, foi decretada a proibição de sobrevoar parte da Grã-Bretanha. A zona interdita vai desde o leste de Aysgarth até Birmingham e termina em Stonehavem, no Kincardineshire. As regiões de Plymouth e de Scapa Flow foram interditas. Todos os aviões que entrem na Grã-Bretanha devem fazê-lo por Shogham e termina em Stonehaven, no Perth. Quanto aos hidroaviões, devem entrar por Peole ou Pembroke, segundo rotas determinadas.—(Havas).

GENERAL SMIGLY-RIDZ
inspector geral do exercito polaco e comandante-chefe das forças em operações

A posição da França

Daladier em contacto permanente com os chefes do Exercito

PARIS, 1—A embaixada da Polonia comunica oficialmente que a Alemanha violou a fronteira polaca em quatro pontos e que as informações alemãs a respeito da pretença violação de territorio alemão pela Polonia. E' tambem uma fabula a noticia dum ataque de «insurrectos» polacos contra Gleiwitz.—(Havas).

Um achado na Avenida Almirante Reis

Alguns operarios ocupados nas escavações da Avenida Almirante Reis acharam ontem um objecto em metal branco.

Facil é imaginar a grande decepção que tiveram ao verificarem, após a necessaria limpeza, tratar-se dum isqueiro.

—Oxalá que o nosso proximo achado seja alguma coisa de valor, disse um deles.

—Sim, por exemplo, uma caixa de bons fosforos, replicou outro operario, e todos os companheiros aprovaram.

Seguros de guerra
A Açoreana, Companhia de Seguros fundada em 1892, habilitada a explorar este risco desde 1915, avisa todos os srs. Carregadores e Despachantes de que aceita seguros de guerra para qualquer porto. Rua do Alecrim, 22 — Lisboa — Telef. 2 2384